

# Cavernas do Peruaçu

## Processo de Candidatura a Patrimônio Mundial

Audiência Pública na Comissão de Turismo da  
Câmara dos Deputados Federais Brasília | DF | 21 de agosto de 2019



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



Fotos: Marcelo Brito





# 1972 - A Convenção do Patrimônio Mundial Cultural, Natural e Misto

Existem **1121** bens na Lista do Patrimônio Mundial (2019)

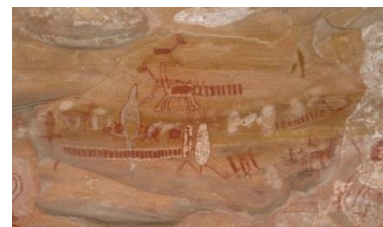
- **869** – Culturais: o Brasil possui **14**
- **213** – Naturais: o Brasil possui **7**
- **39** – Mistos: o Brasil possui **1**





# 14 Bens Declarados Patrimônio Cultural Mundial

## 1 Patrimônio Mundial Misto



Fotos: Acervo IPHAN

1. Ouro Preto
2. Olinda
3. São Miguel das Missões
4. Santuário de Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas
5. Salvador
6. Brasília
7. São Luís
8. Diamantina
9. Goiás
10. Serra da Capivara
11. Praça São Francisco
12. Rio de Janeiro – Paisagens Cariocas: entre a montanha e o mar
13. Conjunto Moderno da Pampulha
14. Sítio Arqueológico Cais do Valongo
15. Paraty e Ilha Grande



# Lista Indicativa Brasileira

## Patrimônio Natural:

1. Canyon do Rio Peruaçu (Minas Gerais) – 11/03/1998
2. Reserva Biológica de Atol das Rocas (Rio Grande do Norte) – 06/09/1996
3. Parque Nacional da Serra da Bocaina (São Paulo – Rio de Janeiro) – 06/09/1996  
(já incluído como Sítio Misto – Paraty e Ilha Grande Cultura e Biodiversidade)
4. Parque Nacional do Pico da Neblina (Amazonas) – 06/09/1996
5. Estação Ecológica do Taim (Rio Grande do Sul) 06/09/1996
6. Estação Ecológica do Raso da Catarina (Bahia) 06/09/1996
7. Estação Ecológica de Anavilhanas (Amazonas) – 16/09/1998
8. Parque Nacional da Serra da Canastra (Minas Gerais) – 16/09/1998
9. Parque Nacional da Serra da Capivara e Área de Preservação Ambiental (Piauí) – 16/09/1998
10. Parque Nacional da Serra do Divisor (Acre) – 16/09/1998
11. Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (Maranhão) – 07/06/2017 (Avaliação em 2021)

## Patrimônio Cultural:

12. Igreja e Monastério de São Bento (Rio de Janeiro) – 06/09/1996
13. Palácio da Cultura, antigo sede do Ministério da Educação e da Saúde (Rio de Janeiro) – 06/09/1996
14. Paisagem Cultural de Paranapiacaba: sistema ferroviário e vila da Serra do Mar (São Paulo) – 27/02/2014
15. Mercado do Ver-o-Peso (Pará) – 27/02/2014
16. Teatros da Amazônia (Amazonas e Pará) – 30/01/2015
17. Conjunto de Fortificações Brasileiras (Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Rondônia) – 30/01/2015 (em processo – avaliação em 2022)
18. Barragem dos Cedros nos Monólitos de Quixadá (Ceará) – 30/01/2015
19. Geoglifos do Acre (Acre) – 30/01/2015
20. Itacoatiaras do rio Ingá (Paraíba) – 30/01/2015
21. Sítio Roberto Burle Marx (Rio de Janeiro) – 30/01/2015 (Avaliação em 2020)

## Patrimônio Cultural e Natural – Sítio Misto:

22. Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu / Parque Estadual Veredas do Peruaçu (Minas Gerais) – 16/09/1998  
(em processo – avaliação em 2023)

# O Bem Proposto na Lista Indicativa Brasileira

**Título:** Área de Proteção Ambiental  
Cavernas do Peruaçu / Parque Estadual  
Veredas do Peruaçu

**Data de Submissão:** 11/03/1998

**Crítérios:** [\(vii\)](#)[\(viii\)](#)[\(ix\)](#)[\(x\)](#)

**Categoria:** Natural

**Enviado Por:**

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico  
Nacional (IPHAN)

**Estado, Província ou Região:**

Minas Gerais

**Coordenadas:** Long. 44°15' W - Lat. 15°5' S

**Título:** Canyon do Rio Peruaçu

**Data de Submissão :** 16/09/1998

**Crítérios:** [\(iii\)](#)[\(iv\)](#)[\(v\)](#)[\(vii\)](#)[\(viii\)](#)[\(ix\)](#)[\(x\)](#)

**Categoria:** Misto

**Enviado Por :**

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

**Estado, Província ou Região:**

Minas Gerais

**Coordenadas:** W 44°00' - 44°50' S 14°45' -  
15°15' State Park: S 14°56' W 44°36'





# Critérios que expressam o Valor Universal Excepcional – VUE

## critérios culturais:

- (i)** representar uma obra-prima do gênio criador humano;
- (ii)** testemunhar um intercâmbio de valores humanos considerável, durante um período concreto ou em uma área cultural do mundo determinada, nos âmbitos da arquitetura ou tecnologia, das artes monumentais, do planejamento urbano ou da criação de paisagens;
- (iii)** fornecer um testemunho único ou excepcional, sobre uma tradição cultural ou uma civilização viva ou desaparecida;
- (iv)** ser um exemplo eminentemente representativo de um tipo de construção ou de conjunto arquitetônico ou tecnológico, ou de paisagem que ilustre um ou vários períodos significativos da história humana;
- (v)** ser um exemplo relevante de formas tradicionais de assentamento humano ou de utilização da terra ou do mar, representativas de uma cultura (ou de várias culturas), ou de interação do homem com o seu meio, sobretudo quando este tornou-se vulnerável devido ao impacto causado por alterações irreversíveis;

**(vi)** estar direta ou materialmente associada a acontecimentos ou tradições vivas, idéias, crenças ou obras artísticas e literárias que têm um significado universal excepcional. (O Comitê considera que este critério deva ser utilizado preferentemente de modo conjunto com os outros critérios).

**critérios naturais:**

**(vii)** representar fenômenos naturais ou áreas de beleza natural e de importância estética excepcionais;

**(viii)** ser exemplos eminentemente representativos das grandes fases da história da terra, incluído o testemunho da vida, de processos geológicos em curso na evolução das formas terrestres ou de elementos geomórficos ou fisiográficos significativos;


**(ix)** ser exemplos eminentemente representativos dos processos ecológicos e biológicos em curso na evolução e no desenvolvimento de ecossistemas e de comunidades de plantas e animais terrestres, aquáticos, costeiros e marinhos;

**(x)** Conter os habitats naturais mais representativos e mais importantes para a conservação in situ da diversidade biológica, compreendidos aqueles nos quais sobrevivem espécies ameaçadas que tenham um Valor Universal Excepcional desde o ponto de vista da ciência ou da conservação.







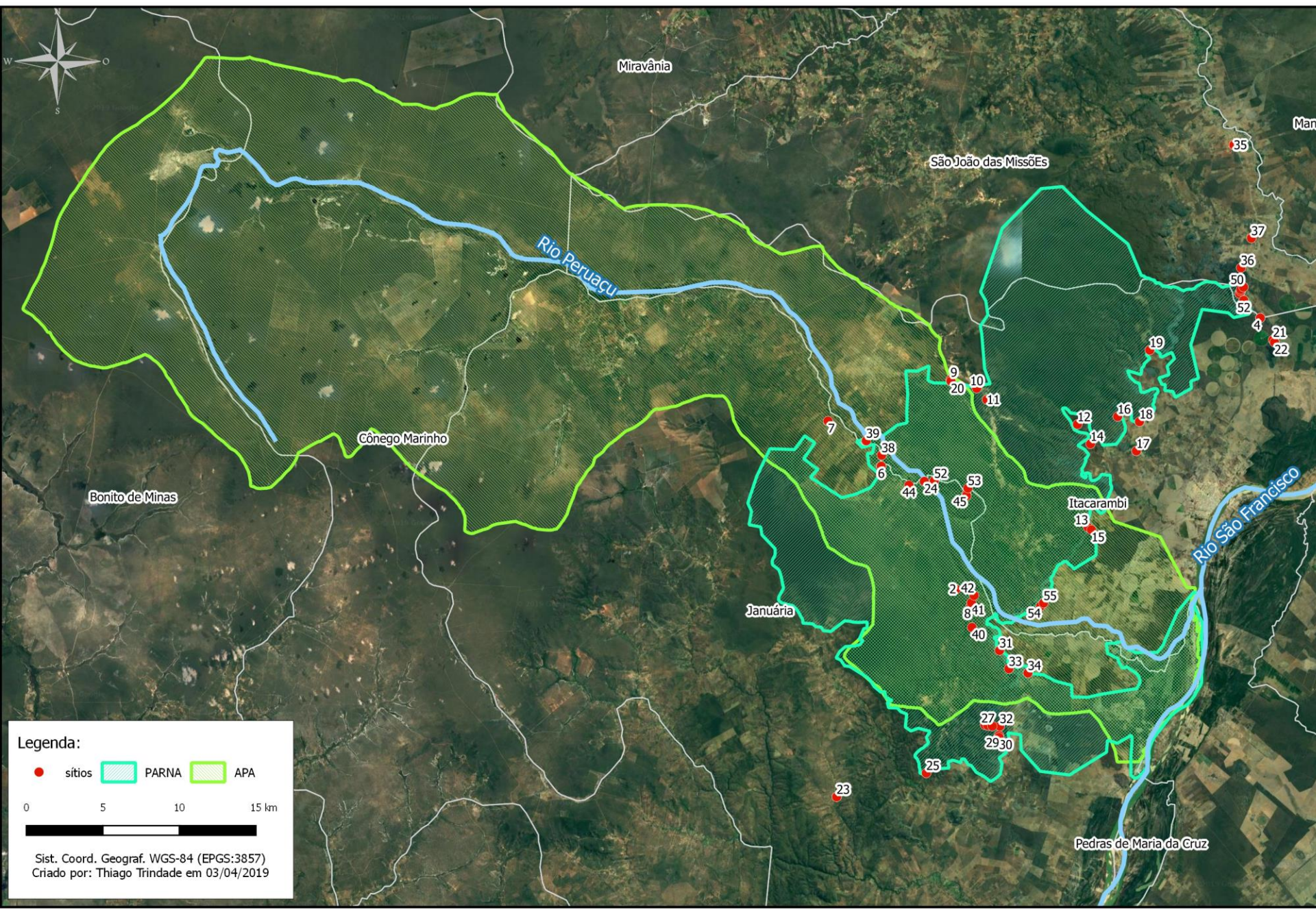


Para entender a excepcionalidade do Vale do Peruaçu e sua “integridade”, uma vez que os sítios arqueológicos encontrados no Peruaçu indicam uma sequência completa das ocupações desde os seus primeiros habitantes, e a variedade de vestígios neles preservados possibilita contar a história, por exemplo, sobre as reações que estas sociedades deram às alterações climáticas e geopolíticas que ocorreram durante todo o período Holoceno – uma história que também está escrita nas paredes. Entre os atributos que conferem um grau de excepcionalidade ao vale destacam-se:

- Grande quantidade e diversidade de vestígios arqueológicos que testemunham de maneira continuada todo o período do Holoceno (em especial o Holoceno médio);
- Grande quantidade e diversidade de figuras rupestres encontradas nos sítios, que ilustram as transições ocorridas nesse período e denotam um intercâmbio com tradições de várias partes do território brasileiro;
- Alto grau de preservação dos sítios arqueológicos e raro grau de preservação dos vestígios arqueológicos neles encontrados, o que possibilita tanto o estudo científico do desenvolvimento das populações que habitaram o Vale do Peruaçu, bem como a contemplação desses vestígios por eventuais visitantes do parque (em especial a magnífica arte rupestre).



# Sítios arqueológicos com localização georreferenciada na região do Vale do Rio Peruaçu/MG





# Análise do bem do Ponto de Vista Cultural

<b>Arte rupestre</b>	<b>Cavernas do Peruaçu</b>	<b>Serra da Capivara</b>
Total de variedades (tipos/estilos)	Ao menos 09 variedades distintas	Ao menos 05 variedades distintas
Datação absoluta indireta estimada para as figuras mais antigas	Datadas de 9,5 à 8 mil A.P.	> 36 mil A.P.*
Método utilizado na datação absoluta indireta das figuras mais antigas	Datação de camada estratigráfica onde se deposita um bloco caído com figuras rupestres	Datação de camada mineral formada sobre figuras (*datação bastante contestada)
Datação absoluta direta mais antiga para as figuras rupestres	2.680 ± 180 anos A.P.	3.730 ± 90 anos A.P
Método utilizado nas datações absolutas diretas mais antigas	Radiocarbono em parcelas orgânicas de carbono presentes nas pinturas rupestres	Radiocarbono em parcelas orgânicas de carbono presentes nas pinturas rupestres
Quantidade de figuras rupestres presentes nos sítios	Incalculável	Incalculável

**Quadro comparativo: arte rupestre.**

Fonte: Iphan – PARECER TÉCNICO nº 287/2019/COPEL/CNA/DEPAM





# Análise do bem do Ponto de Vista Cultural

## Critérios para inscrição na lista

	<b>PARNA Cavernas do Peruaçu</b>	<b>PARNA Serra da Capivara</b>
Critério II	<u>Sim</u> : sítios testemunham o intercâmbio de valores que tiveram impacto na tecnologia (pré-histórica) e na paisagem	Não
Critério III	Não	<u>Sim</u> : testemunho das mais antigas populações da América do Sul durante o Pleistoceno
Critério IV	<u>Sim</u> : vestígios ilustram diferentes estágios do desenvolvimento humano pré-histórico na América do Sul durante o Holoceno	Não

## Critérios gerais para VUE

	<b>PARNA Cavernas do Peruaçu</b>	<b>PARNA Serra da Capivara</b>
Autenticidade	Determinado pelos vestígios arqueológicos	Determinado pelos vestígios arqueológicos
Integridade	Sítios e vestígios bem preservados e protegidos	Sítios e vestígios bem preservados e protegidos
Proteção	Lei n.º 3.924/1961, APA e PARNA	Lei n.º 3.924/1961, PARNA e Tombado Decreto-Lei n.º 25/1937
Gestão	Plano de Manejo do PARNA/ICMBio	FUMDHAM e PARNA/ICMBio

Fonte: Iphan – PARECER TÉCNICO nº 287/2019/COPEL/CNA/DEPAM



# Cronograma de Preparação da Candidatura

**Definição de uma candidatura na categoria de Sítio Misto: por seus valores culturais e naturais**

1. **Instalar Comitê Técnico - 2019**
2. **Preparar as informações prévias – “Draft” rascunho do dossiê – 2020**
3. **Realizar Missão de Assessoramento do ICMOS e IUCN – 2021**
4. **Oficializar a Candidatura junto ao Centro do Patrimônio Mundial – UNESCO – 2022**
5. **Avaliação da Candidatura em 2023**





PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO  
HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

*Kátia Bogéa*

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO  
MATERIAL E FISCALIZAÇÃO (DEPAM)

*Andrey Rosenthal Schlee*

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO  
IMATERIAL (DPI)

*Hermano Fabrício Oliveira Guanais e Queiroz*

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PROJETOS  
ESPECIAIS (DPE)

*Robson Antônio de Almeida*

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E  
ADMINISTRAÇÃO (DPA)

*Marcos José Silva Régo*

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E  
FOMENTO (DECOF)

*Marcelo Brito*

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

*Marcelo Brito*

*decof@iphan.gov.br*

SUPERINTENDENTE DO IPHAN NO ESTADO DE MINAS GÉRIAS

*Célia Corsino*

DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E  
FOMENTO (DECOF)

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE  
COOPERAÇÃO E FOMENTO (DECOF)

*Marcelo Brito*

COORDENADORA-GERAL  
DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

*Rosângela Nuto*

CHEFE DA DIVISÃO DE  
RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

*Candice Ballester*



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

